

# A PELEJA DA VIDA CONTRA O DRAGÃO NUCLEAR



▣ objetivo deste cordel é alertar a população sobre os **riscos de contaminação do meio ambiente e da saúde** com a implementação do Consórcio Santa Quitéria, que visa explorar urânio e fosfato no interior cearense, em uma linguagem popular e acessível a todos. **Boa leitura!**

Peço a Deus inspiração  
Pra nestes versos contar  
A história em movimento  
Enfrentando o nuclear  
Que com trajes de cordeiro  
É lobo em nosso terreiro  
No Sertão do Ceará

Digo sem titubear  
Que estamos em perigo  
Pois lá em Santa Quitéria  
Tem um dragão inimigo  
A jazida de urânio  
Um bicho feio sem tamanho  
Sem coração e maligno

“Itataia” é o apelido  
Que a mina veio a ganhar  
Contendo urânio e fosfato  
Um híbrido de amargar  
Perigo para o planeta  
Parece com o capeta  
Mas precisamos enfrentar

**É** bom a gente lembrar  
Tem mais de 40 anos  
Que a mina foi descoberta  
Pelos norte-americanos  
Com apoio do Brasil  
Que se comporta servil  
Ao projeto dos insanos

Desde então a cada ano  
A ameaça só aumenta  
No ano dois mil e quatro  
Com mentira violenta  
Quiseram licenciar  
Mas com tudo irregular  
Levaram um tapa na venta

Mas de forma truculenta  
Mineradoras fascistas  
As Indústrias Nucleares  
Mas a Galvani lobista  
Formaram uma parceria  
Dessas que eu batizaria  
Como coisa de nazista

Logo na segunda pista  
Mais uma vez em ação  
Um tal consórcio fajuto  
E de pura enganação  
Desde o ano dois mil e nove  
Fake News ele promove  
Pra toda população

Dizem que a radiação  
É uma coisa natural  
Mas deixam de informar  
Que ela pode ser letal  
Urânio e saúde humana  
Em um bater de pestanas  
Causa câncer sem igual

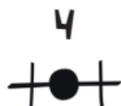
Falam que o tal mineral  
Traz o “desenvolvimento”  
Prometem três mil empregos  
Dizem que o povo é sedento  
Desrespeitando a cultura  
A produção de fartura  
Que o povo faz a contento

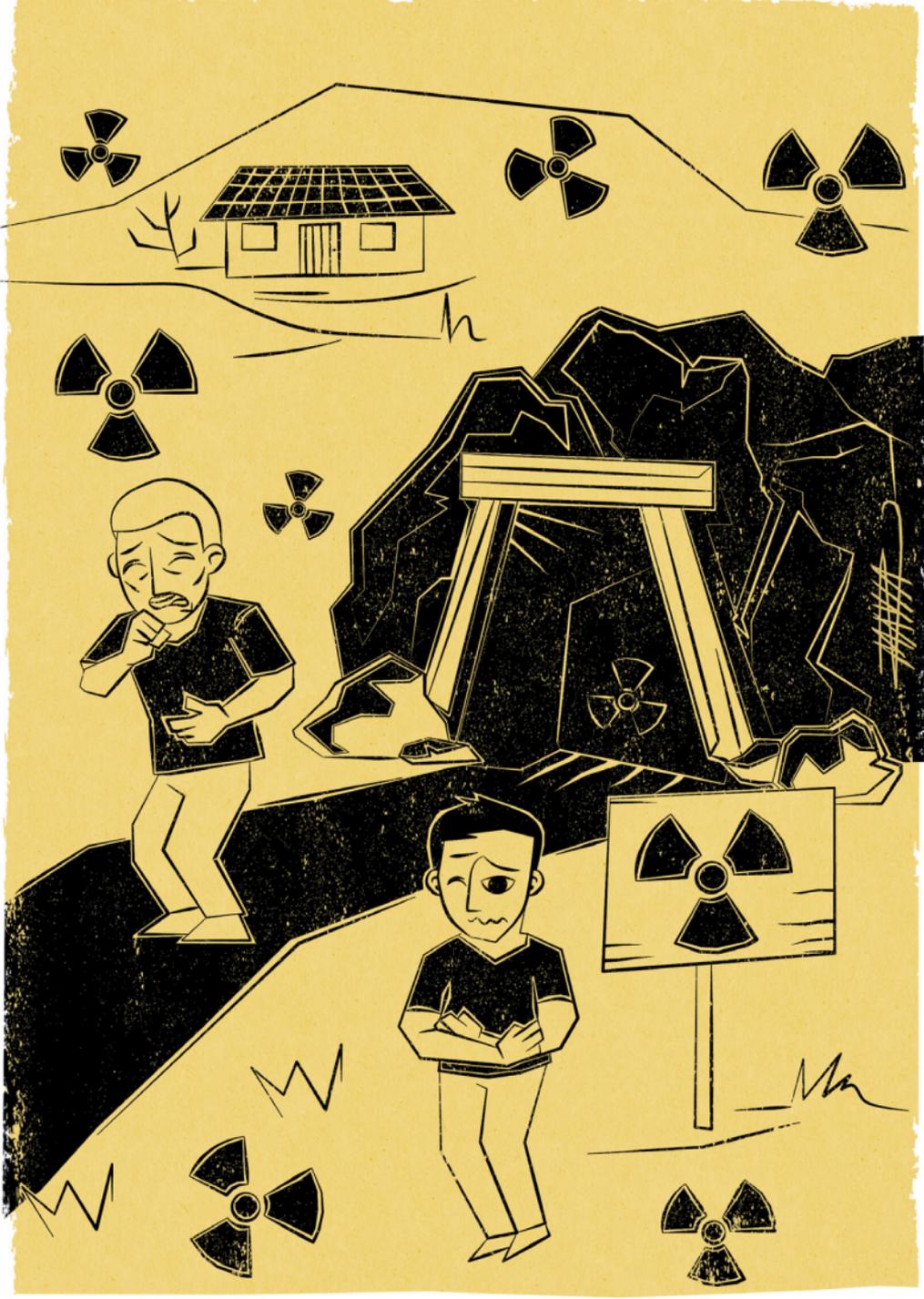


**M**esmo com esse advento  
Que o território produz  
Lá em dois mil e quatorze  
Veio mais uma vez a cruz  
O consórcio apresentou  
Junto ao Estado impostor  
Um EIA-RIMA sem luz

Como o projeto deduz  
Com a vida não se importar  
Passou-se cinco anos  
Para o IBAMA arquivar  
Dizendo não ser viável  
Muito menos sustentável  
Pro povo do Ceará

Já depois de respirar  
Algum tempo aliviado  
Volta tudo novamente  
Da gaveta do diabo  
Com discurso diferente  
Quanto mais fala mais mente  
Esse projeto malvado

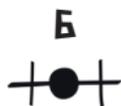




**M**ais uma vez o roçado  
Pode sofrer maldição  
Por isso forte gritamos  
“Urânio fique no chão!”  
Já vencemos a fazenda  
Hoje toda nossa agenda  
É pra não termos patrão

Por isso a articulação  
Contra o tal nuclear  
Defendendo os territórios  
Dos anos dois mil pra cá  
Duas batalhas ganhamos  
A terceira está chegando  
Não vamos desanimar

Vale a gente ressaltar  
Como nos organizamos  
Povo lutando na rua  
Pesquisador se embrenhando  
Movimentos sociais  
ONGs, Pastorais  
Contra o nuclear lutando



Pesquisas foram forjando  
O dito pelo não dito  
Tudo que o Consórcio diz  
Ou é mentira ou ilícito  
Distorce a situação  
Engana a população  
Com um discurso maldito

Assim aqui eu vos digo  
Que empresas estão agindo  
Com o aval do Estado  
Que de bom vem se fingindo  
Nossa água entregando  
A nossa fonte secando  
E a falta d'água existindo

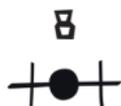
No papel é tudo lindo  
Mas a prática é diferente  
Nossa terra, nossa água  
Nossa vida, nossa gente  
Estão sendo ameaçadas  
Podem ser exterminadas  
Pois nuclear mata e mente



**E**le aparentemente  
Vestido de paletó  
Parece anjo da guarda  
Mas por dentro é faraó  
Não tem amor pela vida  
Pior do que pesticida  
Que mata tudo sem dó

Perto da mina, ao redor  
Tem muita gente morando  
Produzindo no roçado  
Todo dia trabalhando  
Alimento produzindo  
Ao nuclear resistindo  
Por vida digna lutando

Nosso povo vem trilhando  
Preservando nosso chão  
Convivendo com as secas  
Naturais no meu Sertão  
Construindo o bem viver  
Com água para beber  
E fazer a produção





Produzimos o feijão  
Melancia e jerimum  
Ata, milho e mandioca  
Graviola e canapum  
Goiaba, cana e mamão  
Batata doce e melão  
Só não se produz jejum

Se cria o porco anum  
Galinha, pato e peru  
Cabra, ovelha e capote  
Ganso, peixe e boi zebu  
A abelha e seu traçado  
Que poliniza o roçado  
Da natureza é guru

Os ventos que vem do Sul  
Trazem a brisa natural  
Vai esfriando a Caatinga  
Do meu lugar genial  
Mas se vem mineração  
Pode ser a maldição  
Para o meu Sertão Central



É mais do que natural  
Que o leitor assimilou  
O porquê da nossa luta  
Contra o urânio impostor  
Ainda mais radiação  
Que tem pacto com o cão  
E o governo malfeitor

Preste atenção por favor  
O urânio causa morte  
Ele atrofia as células  
Nem que você seja forte  
Causa mutação genética  
Do bebê muda a estética  
Traz câncer à vida precoce

Pra não depender da sorte  
É melhor não arriscar  
Deixa o urânio no chão  
Pro rádio não se espalhar  
Terra, ar, água e saúde  
Pro território é virtude  
Vida em primeiro lugar



Ainda mais que o nuclear  
Pega carona no vento  
Anda a cavalo na água  
Se enfia de terra adentro  
Pode ir pro Litoral  
Passando lá em Sobral  
Pela fábrica de cimento

Nossos povos estão no centro  
No olho do furacão  
Quilombolas e indígenas  
Do Litoral ao Sertão  
Camponeses, pescadores  
Podem sim sofrer as dores  
Dessa tal radiação

Por isso muita atenção  
Com a mentira descarada  
Que o estado e empresas  
Falseiam na encruzilhada  
É hora de desmentir  
Organizar, destruir  
Toda essa palhaçada





Vamos fazer barricada  
Defender o território  
Livre de mineração  
Sem urânio e purgatório  
Com água para plantar  
Segurança alimentar  
É soberano e notório

Termino meu falatório  
De sabença em poesia  
Carregando a alegria  
De meu sertão onde moro  
Que diz “não urânio e tório!”  
Bote essa peste pra lá  
Pois não podemos arruinar  
Nosso lindo bem viver  
Que nos dá o que comer  
Por isso **"XÔ NUCLEAR!"**



## GLOSSÁRIO

**Barricada** - Espécie de trincheira feita de improviso com barricadas, carros, cavaletes etc.

**EIA-RIMA** - Estudo de Impactos Ambientais.

**Fake news** - Notícias falsas.

**Fascismo** - Ideologia ultranacionalista e autoritária.

**IBAMA** - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

**Indústrias nucleares (INB) e Galvani** - Juntas, mineradoras que formam o Consórcio Santa Quitéria, que visa explorar urânio e fosfato na Região do Sertão Central/CE.



**Jazidas** - É toda massa individualizada de substância mineral ou fóssil, aflorando à superfície ou existente no interior da terra e que tenha valor econômico.

**Mina** - É a jazida em lavra, ainda que suspensa.

**Nazismo** - Movimento totalitário que teve como líder Adolf Hitler e espalhou uma política extremista, militarista e preconceituosa. Pregaram o conceito de uma “única e verdadeira raça”, a raça dos “arianos”, considerada por eles como superior.

**Purgatório** - Processo de purificação ou castigo temporário.

**Sem titubear** - Sem medo de errar.

**Urânio** - Elemento químico radioativo.



Sobre o autor:



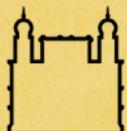
## ERIVAN SILVA

É poeta, camponês, graduado em Ciências Sociais, mestre em Geografia e um entusiasta da cultura popular nordestina. Faz parte da coordenação nacional do MAM

Arte e concepção gráfica: **MAYRA SOUZA**

✉ [ola.mayrasouza@gmail.com](mailto:ola.mayrasouza@gmail.com)

Revisão: **RAQUEL MONTEATH**



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



Esta publicação é fruto do projeto **“Mineração e Impacto Socioambiental”**, uma iniciativa em conjunto entre o **Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)**, **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)** e **Articulação Antinuclear do Ceará (AAACE)**.

